



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

ELABORAÇÃO DE CRÔNICAS INTERDISCIPLINARES NO ÂMBITO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA (PIBID)

Autor: Mádson Francisco da Silva

Orientadora: Maria de Fátima Gomes da Silva

Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte

E-mail- mamadson123@hotmail.com

E-mail – fatimamaria18@gmail.com

Resumo: Este artigo apresenta um recorte de investigação de caráter exploratório realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID referente ao subprojeto de Pedagogia da Universidade de Pernambuco. Trata-se de uma investigação realizada pelo grupo de estudantes bolsistas, supervisoras e coordenação de área que teve por objetivo principal identificar perspectivas interdisciplinares em crônicas elaboradas por estudantes da escola que serviu de campo de atuação. O enquadramento teórico dessa investigação assentou-se nos estudos de alguns autores como Fazenda (2011); Silva (2009), Morin(2007), e entre outros. A metodologia deste estudo, foi de âmbito qualitativo com base nas ideias de Chizzoti (2001); Oliveira(2012), Caregnato e Mutti (2006). Para a coleta de dados foi utilizado um questionário. Para análise dos dados recorreu-se a análise de conteúdo numa perspectiva analítico descritiva. Esta pesquisa contou com oito professores, quatro bolsistas Pibid, uma Supervisora Pibid e a Coordenadora de área do subprojeto de Pedagogia, para além de dezoito estudantes da escola campo de atuação. Com relação aos resultados, é de referir que por meio desta pesquisa os envolvidos e também aqueles que assistiram, perceberam a interdisciplinaridade de uma forma mais presencial em suas práticas, fazendo com que as limitações conceituais fossem desconstruídas e sendo provocado nos estudantes o desejo por participar de outros projetos interdisciplinares. Estes resultados permitiram concluir que todos puderam obter uma nova concepção de interdisciplinaridade e percebê-la no seu cotidiano, sobretudo, nas práticas pedagógicas interdisciplinares na escola.

Palavras Chave: Formação de Professores, Pibid, Educação Básica, Práticas Interdisciplinares e Interdisciplinaridade.



1 INTRODUÇÃO

Este artigo surge no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (Pibid), que caracteriza-se como um programa de fomento à formação docente. Desse modo, a produção textual que será apresentada aqui trata de uma experiência do Pibid Pedagogia da Universidade de Pernambuco, que buscou ressaltar: a valorização, a investigação e o aprofundamento sobre a interdisciplinaridade nas práticas educativas, por meio de estudos dirigidos com a coordenadora de área e em uma atividade de pesquisa de produção textual com gênero crônica, em que, os bolsistas do Pibid e os alunos da escola campo de atuação realizaram uma atividade interdisciplinar, desejando mostrar praticamente como o conhecimento está interdisciplinarmente interligado e no cotidiano da vida de cada um, seja também este um espaço histórico, político, social ou outro. Assim sendo, durante o texto poderá se analisar alguns conceitos sobre interdisciplinaridade e sua presença no campo teórico e empírico, para que depois, através das crônicas seja então demonstrado a presença da interdisciplinaridade de uma forma literária. Naturalmente, a realização dessa atividade no âmbito do Pibid teve como objetivos: fortalecer a formação docente dos bolsistas Pibid; Ampliar o conhecimento sobre a interdisciplinaridade e identificar possibilidades de vivência de práticas interdisciplinares na Educação Básica. Tudo isso, buscando justificar a importância da interdisciplinaridade e suas práticas na educação básica e na formação de professores.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta investigação fundamentou-se nos pressupostos da pesquisa qualitativa. Foi realizada numa escola estadual do Município de Nazaré da Mata, Zona da Mata Norte do estado de Pernambuco e teve como sujeitos 8 professores, 4 bolsistas Pibid, 1 Supervisora Pibid e a Coordenadora de área do subprojeto de Pedagogia, além de 18 estudantes da escola de atuação, sendo dois de cada turma.

Justifica-se a opção pela abordagem qualitativa de pesquisa com base no que diz, Chizzoti (2001), pois este considera que “a abordagem qualitativa parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo e a subjetividade do sujeito.” Ou seja, fazendo uma analogia ao que diz Chizzoti, esse tipo



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

de abordagem pressupõe e conduz quem investiga ao intimo do que está sendo investigado, a compreensão do que é subjetivo no mundo e nos sujeitos.

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com o intuito de obter dos sujeitos “respostas” sobre os conceitos de interdisciplinaridade e a identificação dela em suas práticas pedagógicas. Ressaltamos aqui neste momento, que as respostas dos professores sobre interdisciplinaridade não foi encaixada nesse artigo, pois, o objeto em discussão do caso é as crônicas, apesar de serem essas respostas/concepções dos professores, que motivaram a construção dessa atividade, que foram edificadas para demonstrar a presença da interdisciplinaridade de uma forma simples e prática, em contextos já existente. No entanto, no questionário os professores em sua maioria, afirmam que interdisciplinaridade é a junção de disciplinas e que as práticas deles nem sempre é interdisciplinar. Sobre o questionário, Oliveira (2012) diz que corresponde “à necessidade de coletar dados que facilitem a obtenção de informações para a consecução dos objetivos formulados.” Ou seja, facilitar através das respostas dos questionados o acesso as informações ou respostas para a investigação. Depois de coletar as informações por meio do referido questionário, foi realizada uma análise dos dados, por meio da análise de conteúdo numa perspectiva analítico-descritiva, uma vez que esta proporciona o entendimento dos registros. Nesse sentido, Caregnato e Mutti (2006), entende análise de conteúdo “como sendo uma técnica de pesquisa que trabalha com a palavra, permitindo de forma prática e objetiva produzir inferências do conteúdo da comunicação de um texto replicáveis ao seu contexto social.” No caso deste estudo, a análise de conteúdo constituiu-se nos “olhos” dos investigadores, bolsistas do Pibid, sobre a presença da interdisciplinaridade nas crônicas produzidas pelos estudantes da escola campo de atuação.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A PROPÓSITO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Neste ponto deste texto, recorre-se a alguns conceitos atribuídos à interdisciplinaridade que são oriundos de alguns estudiosos desse tema, a saber: Fazenda(2011); Silva (2009); Vilela e Mendes (2003); e entre outros.

Inicialmente, trazemos de uma forma bem literária a concepção de Ferreira M.E.M.P, in Fazenda (1999, p. 20), ao afirmar que “ ser interdisciplinar é saber que o universo é um todo, que dele fazemos parte como fazem parte do oceano as suas ondas.” Ou seja, a interdisciplinaridade está inserida nas ações humanas e dela não se separa, porque está profundamente atrelada à vida. Por outro lado, Japiassu (1976, p.30), afirma que “[...] a interdisciplinaridade se caracteriza pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa.” Ou seja, ela resgata a necessidade de compartilhar os saberes e de agregar nas disciplinas uma relação com um conhecimento mais profundo, que esteja relacionado com o universo do projeto curricular e dos saberes dos sujeitos, mantendo as práticas interdisciplinares por meio da intensa integração do conhecimento.

Ainda no âmbito destas ideias, Vilela e Mendes afirmam que,

A interdisciplinaridade é considerada uma inter-relação e interação das disciplinas a fim de atingir um objetivo comum. Nesse caso, ocorre uma unificação conceitual dos métodos e estruturas em que as potencialidades das disciplinas são exploradas e ampliadas. Estabelece-se uma interdependência entre as disciplinas, busca-se o diálogo com outras formas de conhecimento e com outras metodologias, com objetivo de construir um novo conhecimento. Dessa maneira a interdisciplinaridade se apresenta como resposta à diversidade, à complexidade e à dinâmica do mundo atual. (VILELA E MENDES, 2003 p. 529).

Desse modo, a interdisciplinaridade corresponde a um processo complexo, mas completo, pois, apesar de estar por partes definidas e por uma universalidade, ela é um sistema unificado que não deve se dividir para não perder seu sentido e sua finalidade. Ainda sobre a concepção de interdisciplinaridade, Ferreira S.L, in Fazenda (1999, p. 34), diz que: “A interdisciplinaridade perpassa todos os elementos do conhecimento, pressupondo a interação entre eles. Porém, é errado concluir que ela é só isso. A interdisciplinaridade está marcada por um movimento ininterrupto, criando ou recriando outros pontos para a discussão.” O que a autora quer dizer é que, essa concepção impede que se imagine a interdisciplinaridade só pelo viés da comunhão das disciplinas, justificando mais uma vez o fenômeno interdisciplinar como uma ação mais complexa e inerente presente na



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

vivência e no fazer humano. Pois, a interdisciplinaridade é um movimento que interliga os pontos e trás novos pressupostos para serem debatidos, e na medida do debate outros pontos emergem e vão aglutinando o conhecimento, mesmo que eles não estejam multifacetados. Essas evidências, faz lembrar o que afirma Santomé(1998), dizendo que:

A interdisciplinaridade é um objetivo nunca completamente alcançado e por isso deve ser permanentemente buscado. Não é apenas uma proposta teórica, mas sobretudo uma prática. Sua perfectibilidade é realizada na prática; na medida em que são feitas as experiências reais de trabalho em equipe, exercitam-se suas possibilidades, problemas e limitações. (SANTOMÉ, 1998, p.66)

O autor, portanto, apresenta a interdisciplinaridade no fazer e não só no saber, reafirmando uma busca constante do conhecimento interdisciplinar que movimenta as interligações das bases conceituais para as práticas interdisciplinares, onde desvenda-se os limites e se problematiza o conhecimento e as possibilidades que o cerca. Nesse sentido, falando em torno da interdisciplinaridade e de suas práticas em um contexto escolar, trazemos nesse momento Silva(2009), que realça a interdisciplinaridade na prática dos professores e considera que estes em suas vivências educacionais, precisam ter uma visão e ação pedagógica mas crítica e reflexiva sobre sua própria prática, para que se possa ir estabelecendo a identidade pessoal e coletiva dos sujeitos envolvidos. Naturalmente, ainda acompanhando as concepções de Silva(2009), compreende-se que a prática pedagógica interdisciplinar, propõe liberdade ao exercício do saber, onde o conhecimento que emerge da complexidade proporciona para os sujeitos uma visão integrada sobre os fatores históricos, sociais, cultural e político, sendo nesse caso para o professor uma prática pedagógica que se concretiza em seu desejo de realizar mudanças e de fomentar o conhecimento entre e para seus alunos.

Por fim, concluindo essas ideias sobre interdisciplinaridade e suas práticas, ressaltamos a importância de entender essa dimensão sempre com um olhar teórico e empírico que seja crítico. Silva (2009), em outras palavras afirmava essa dimensão, ao dizer que “o sentido da ambigüidade é a marca maior da vivência da interdisciplinaridade”, e se alguém questiona, indaga a si mesmo e ao mundo, pode-se dizer que ai existe a interdisciplinaridade, até mesmo porque em determinado momento ela é uma resposta, mas, em outro é uma pergunta. Por outro lado, concluimos essa seção com Morin, ao enfatizar que :

Quando nos limitamos ás disciplinas compartimentadas – ao vocabulário , à linguagem própria de cada disciplina -, temos a impressão de estar diante de um quebra-cabeças cujas peças não conseguimos juntar a fim de compor uma figura. Mas, a partir do momento em que temos um certo número de instrumentos conceituais que permite reorganizar os conhecimentos [...] temos a possibilidade de



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

começar a descobrir o semblante de um conhecimento global. (MORIN,2007 p.491)

Infere-se mais uma vez nessa afirmação de Morin, a necessidade de vivenciar e buscar o conhecimento de uma forma interdisciplinar, seja na vida pessoal ou na coletiva, pedagógica. Justificando que por meio interdisciplinar, se encontrará questões, respostas e orientações para uma inovação e coerência nas práticas e no pensamento humano, qualificando assim o seu modo de pensar, agir e aprender.

A INTERDISCIPLINARIDADE NAS CRÔNICAS CONSTRUÍDAS PELOS ESTUDANTES DA ESCOLA CAMPO DE ATUAÇÃO

Neste ponto deste artigo, procede-se a uma análise das crônicas produzidas pelos estudantes da escola campo de atuação que foi intitulado de “crônicas da cidade”. Nesse sentido, descrevem-se a seguir as crônicas produzidas pelos estudantes e analisam-se aspectos interdisciplinares presentes em cada uma das crônicas. Essas crônicas foram produzidas por três estudantes da escola campo de atuação que são aqui denominados de estudante 1, 2 e 3 e por um bolsista do Pibid que está aqui referido como bolsista Pibid. Para efeitos de organização textual as crônicas estão aqui denominadas de crônicas 1,2,3 e 4.

Crônica 1

Uma cultura antiga e extensa, onde cabe inteira a nossa imensa alegria. Aqui, os caboclos jogam suas lanças, para cima e para baixo, para o lado e para o outro, baianas giram e remexem suas saias. Aqui vale tocar o apito do mestre, de chinelo ou até mesmo sem seu traje. Vale participar menino, menina, velho, magrela e gordão. Vale entrar de salto, de bike e até mesmo de pé no chão. Vale arrebentar o joelho, arrancar a ponta do dedão. (Estudante 1).

Infere-se que nesta crônica a interdisciplinaridade está presente na exposição da cultura e do meio social em que é enredada a crônica, em que as pessoas de todos os públicos são convidadas a se envolver com o ritmo do maracatu e não ter medo de por acaso se machucar. É evidente, que esta dimensão empírica da interdisciplinaridade que envolve a cultura(literatura), Sociologia, História, Geografia e alguns aspectos antropológicos, deixa-se inferir pela concepção interdisciplinar de uma totalidade ou de uma pertença, como afirma Ferreira M.E.M.P(1999), pois, o envolvimento das pessoas com a cultura local acontece, mesmo que não seja de forma direta, elas assistem e sabem um pouco sobre o objeto, que nesse caso é o Maracatu e a alegria que ele proporciona.



Crônica 2

A Nazaré de hoje está voltando a ser Lagoa das Antas, ao invés de se mobilizar, o povo dorme junto com a cidade. Precisamos abrir os olhos e fazermos a diferença.(Estudante 2)

Nesta crônica a interdisciplinaridade está no pensamento crítico e reflexivo do estudante sobre a situação social e política da cidade. O autor tece um comentário que compara a realidade atual do município com a realidade que se tinha no início urbano da mesma, onde Antas eram observadas em uma lagoa, que originou o nome do engenho de onde surgiu a cidade de Nazaré da Mata. Aqui infere-se a concepção de Silva(2009) sobre interdisciplinaridade, pois, o autor fez uma narração de crítica e reflete o desenvolvimento social e urbano do município, e a imparcialidade dos moradores e políticos, diante dos fatores que discerne o desenvolvimento urbano.

Crônica 3

Quando se mata, se paga. Quando se rouba também se paga. Mas... E os de “menores”? Eles matam, roubam, tiram vida de quem tanto luta por ela. Eles tiram a inocência de um verdadeiro de menor.(Estudante 3)

Infere-se que nesta crônica a interdisciplinaridade está presente na reflexão da autora sobre a violência na cidade, causada por menores. Mais uma vez, Ferreira M.E.M.P(1999) e Silva(2009), sustentam teoricamente essa crônica por ela fazer parte de uma situação que em sua totalidade apresenta risco para os sujeitos na sociedade e de vulnerabilidade para os menores. Neste caso, apresenta-se o contexto histórico defendido por Silva que não justifica a ação do menor, mas busca compreender porque eles agem assim e o que levou cada um a essa escolha ou condição. Naturalmente, fazendo analogia a posição de Ferreira M.E.M.P, desdobramos o encanto da concepção, ao perceber que a violência, a falta de oportunidades, talvez de estudos(seja por interesse ou não), e outros problemas também constituem a sociedade e são refletidas criticamente por alguns, enquanto inerentemente outros vivem.

Crônica 4

A catedral como Roma designou, é predestinada para sempre a ser templo do Senhor, sobre a orientação da própria mãe do salvador, que conforme o dogma; é Imaculada Conceição sim Senhor. Entretanto, não se deve abafar a presbiteriana que logo achou lugar, antecedeu



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Assembléia e Batista que assim como todas as outras vieram a Deus louvar. (Bolsista Pibid)

Nesta crônica o bolsista evidenciou a importância da Catedral situada no município, e que é sede da Diocese de Nazaré desde 2 de agosto de 1918 por permissão do Papa Bento XV. Na sequência, ele fala da padroeira da cidade e em contra ponto realça a presença de outras doutrinas que se estabeleceram e se estabelecem no município de Nazaré no transcorrer de sua história. Desse modo, infere-se essa crônica com a concepção histórica de Silva(2009), mas reafirmamos ela com a ideia de Vilela e Mendes(2003), quando diz que “a interdisciplinaridade se apresenta como resposta à diversidade, à complexidade e à dinâmica do mundo atual.” Pois, ficou evidente na crônica a diversidade de seguimentos religiosos na cidade, que surgiram no transcorrer do tempo e dinamizam a espiritualidade atual.

RESULTADOS

Tem-se como resultados desta investigação que depois da construção e socialização dessas crônicas, considera-se que os resultados dessas práticas interdisciplinares, fomentaram a valorização e a utilização da interdisciplinaridade na formação dos bolsistas Pibid de Pedagogia, pois, os mesmos saíram da universidade compreendendo e percebendo a necessidade de atuar na escola do século XXI com ações que promovam a interligação e socialização de todos os campos do conhecimento, uma vez que a educação é interdisciplinar da sua essência até os últimos desfechos da sua prática.

Por outro lado, foi possível perceber nos alunos da escola que se envolveram nessa atividade o prazer de aprender, de descobrir e entender os fenômenos educacionais de uma forma diferente, sendo essa forma interdisciplinar, reconstruindo uma nova concepção de aprendizagem nas suas vivências educativas, oportunizando que o conhecimento também aconteça fora do etnocentrismo da disciplina curricular.

Naturalmente, para a gestão e o corpo docente da Escola Maciel Monteiro, ficou novas expectativas sobre como atuar com práticas interdisciplinares, e de forma clara, é evidente que todos perceberam que a interdisciplinaridade apesar dos seus diversos conceitos, é muito mais além do que a união de matérias e ela ocorre de uma forma tão natural que é precedente a qualquer ação, pois, quando se pensa em fazer a interdisciplinaridade ela já está acontecendo.

CONCLUSÕES

Diante do artigo apresentado, percebemos que as crônicas apresentadas na escola e as que aqui foram analisadas, é importante por realçar a



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

necessidade da Educação Básica e superior caminhar pelo viés da interdisciplinaridade, uma vez que a mesma é uma possibilidade para diversas alternativas rumo à inovação pedagógica e a uma *práxis* educativa que proporcione uma aprendizagem sem paredes disciplinares. Nesse sentido, reafirmamos que a atividade interdisciplinar “crônicas da cidade”, demonstrou novas perspectivas de práticas de ensino para os professores, enquanto, que para os alunos foi uma experiência proveitosa e benevolente para com a rede de conhecimento interdisciplinar, causando também nos bolsistas Pibid(alunos, supervisora e coordenadora) uma satisfação e nova ótica sobre o objeto interdisciplinaridade. Desse modo, vale ressaltar que o “Programa de Bolsas de Iniciação a Docência”, hoje na universidade, tem esse significado de interdisciplinaridade traduzida em suas ações, e que sem dúvidas somam na formação de discentes acadêmicos que se disponibilizam em construir e dar novo significado a educação. Portanto, faz-se necessário que a formação docente e os programas universitários possam permanecer caminhando para essa educação interdisciplinar que inova as práticas de ensino e aprendizagem, formando professores que sabem e fazem a educação interdisciplinarmente.

REFERÊNCIAS

CAREGNATO,Rita; MUTTI, Regina **Pesquisa Qualitativa: análise de Discurso Versus Análise de Conteúdo**. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2006 Out-Dez; 15(4): 679-84.
Artigo disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n4/v15n4a17>
Acesso em: 28/05/2015



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais** / Antonio Chizzotti. 5. ED. – São Paulo : Cortez, 2001.- (Biblioteca da educação. Série 1. Escola ; v.16) ISBN 85-249-0444-5

ETGES, N.J. **Produção do conhecimento e interdisciplinaridade**. Educação e Realidade, v. 18, p. 73-82, j1/dez, 1993. Porto Alegre. (Esta citação está nesse livro: Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito. Ari Paulo Jantsch, Lucídio Bianchetii (Orgs.). 9. Ed. Atualizada e ampliada – Petrópolis, RJ : Voes, 2011. ISBN 978-85-326-1536-7

FAZENDA, Ivani. **Práticas interdisciplinares na escola**. 6. Ed. – São Paulo: Cortez, 1999.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

MORIN, Edgar. A religação dos saberes: o desafio do século XXI / idealizadas e dirigidas por Edgar Morin; tradução e notas, Flávia Nascimento. – 6ª Ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa** / Maria Marly de Oliveira. 4. Ed. – Petrópolis, RJ :Vozes, 2012.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SILVA, Maria de Fátima Gomes da. **Para uma ressignificação da interdisciplinaridade na Gestão dos Currículos em Portugal e no Brasil**. 1ª edição, Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2009.

VILELA, E.M.; MENDES, I.J. M. **Interdisciplinaridade e Saúde: e estudo bibliográfico**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, volume 11 nº 04. Ribeirão Preto. 2003.